

462. II, 5-64 — Carta do doutor Baltasar de Faria a D. João III na qual lhe falava dos negócios da Inquisição. Roma, 1547, Novembro, 17. — *Papel. 4 folhas. Bom estado.*

### Senhor

Foram tantos os estorvos e embaraços que o demonio procurou sempre meter cada vez que este negocio da Inquisição chegou a termos de se concluir que se nam pode crer senam vendo se. E deixando disturbos passados estando agora por deradeiro o negocio asentado pera se fazer nelle tudo o que Vossa Alteza desejava como lhe tenho escrito asi de Perosa como depois que aqui tornamos. E o cavaleiro Ugolino pera partir ao outro dia chegou aviso a estes senhores por hũa estafeta que veo d'Espanha polla qual lhes screvia o nuncio que eu devia d'estreitar ca mais o negocio do que sabia que tinha em comisam dizemdo que Vossa Alteza dava la mais larga esperança e que remetendo se la esperava de o acabar d'avantagem asi da honra do Papa como de favor dos cristãos novos. E co este rebate tornou a sobre ser a partida do Ugolino sobre o que me deram alguns tentos dizemdo que o queriam remeter ao nuncio e que elle o faria com toda a satisfaçam de Vossa Alteza e isto mesmo vinham ja a requerer os cristãos novos. *Mas* eu deixei me sempre estar em meus treze porque tinha por averigoado que polla minima esperança que lhes dera de soltar mais qualquer cousa nam s'ouveram de contemtar com menos do que os cristãos novos pediam em seus apontamentos ou lhe faltara pouco e nisto nam tenho duvida porque conheço seus modos de negoçar. Asi que por este respeito estive sempre forte

posto que me armaram algúas ciladas e de sorte que o bispo do Porto a que tinha dado conta do negocio e ele falado sobr'isso ao Papa Farnes e Crecemcis vemdo a deficultdade dele o tinham ja remdido a lhe parecer que a troco de os nam deixar sair do reino Vossa Alteza se contentaria que se procedese (1 v.) na Imquisiçam *sicut in allijs criminibus* por vanos (?) que fora tornarmos ao passado. Mas como digo a nada lhes saii posto que propunham os partidos que a Vossa Alteza tenho escrito. E doutra parte apretava os de maneira co aquelle breve de salvo conducto tam vituperoso que tinham dado cujo trelado mandei que per deradeiro nam poderam al fazer que desistir da cousa e deixar fazer Vossa Alteza porque isto lhes dise sempre que era o que cumpria.

De modo que Sua Santidade se contenta somente com que lhe conceda as confiscações por x anos e que no primeiro ano nam s'emtregem a curia secular mas que possam livremente ser inquiridos verdade esta que o Papa quisera que neste primeiro ano nam premedesem por lhes dar esta satisfação. E isto pera se instroirem na fe por ultimo termo do que eu tambem zombei damdo pera iso as razõis que avia e que como cuidavam eles que avia Vossa Alteza de comsemtir que a Imquisiçam ficase no ar e suspemsa e elles firmasem suas cousas que nam s'avia de poder dizer que a Imquisiçam se suspemdia ponto nem ora e que doutra maneira nam fariam nada. Finalmente o Papa se remeteo a que fizese nisso Vossa Alteza o que fose provido.

E sendo caso que por contentar o Papa queira Vossa Alteza que no primeiro ano nam se proceda a captura posto que isto esteja em sua mão quere lo fazer seria eu de parecer que se dissimulase a cousa sem se disso dar certeza de si nem de nam por se nam poder dizer que se suspende mas que os inquisidores inquiram indistinctamente e que Vossa Alteza temporejase co Ugolino. E quando todavia lhe parecer que se proceda a premder nam avera niso duvida porque o Papa lho remete.

E quanto ao perdam o que parece que se deve niso fazer he que se de logo a execuçam e antes por carta de mais que de menos por muitos respeitos. E se pola ventura suceder algúa duvida que nam importe tanto seria em que se passase por ella. E se for cousa que importe mande a Vossa Alteza comunicar co Ugolino que posto que nam seja letrado sera ao menos para justifiçam (*sic*) de ca quanto mais que elle he tambem inclinado e deu disso tamtas demonstrações neste despacho e avisos pera bem delle que caise pareceo suspeito em serviço de Vossa Alteza em algúas praticas que sobr'isso teve cos ministros do negocio e co mesmo cardeal Farnes mas elle fazia com boa emtemçam a qual Vossa Alteza achara nelle sem falta salvo se a mudar no caminho. Mas como (2) lhe ja escrevi comumente he tido por homem homrado e pola parte de sobrinho de Santiquatro tem afeiçam as cousas de Vossa Alteza.

E sendo caso que Vossa Alteza per algúas razõis lhe pareça necessario que s'aja de proceder com algúa mais bramdura na Imquisiçam

posto que seja paso mul importante e dino de muita consideraçam agora tem Vossa Alteza o tempo proprio porque nam poderam dizer os cristãos novos que fizeram fazer o latim a cavallo. E o que se lhe ouvese de conceder deve ser a requerimento de Vossa Alteza pera s'escusarem duvidas doutros pontifices e cortar as raizes de todo aos cristãos novos que nam tivesem mais a que se pegar pera procurarem prorogações do que elles nunca am de desistir ate que camsem pollo que fis que o breve do decenio fose a instamcia de Vossa Alteza.

E quanto aos pontos que Vossa Alteza nesta sua de 22 de Julho m'escreve que se trabalhe por se emmendarem acerca do perdam como era que os inquisidores podessem dar penitencias spirituais e que os relabsos se podessem entregar a curia secular e que os de *vehementi* suspectos abjurassem e os que ouvesem de gozar do perdam fizesem reconciliaçõis secretas.

Tudo bem olhado importa pouco pera ser parte de impedir a conrusam de hum negocio em que tanto vai e que tanto cumpre assegurar no porvir porque aqui esta o toque. E prouvera a Deus que no pricipio s'aceitara o perdam largamente porque fomos fora de trabalhos e Vossa Alteza podera tras iso mandar fazer quanto quisera sem lhe ningem ir a mão así que agora nam cumprio repricar nisto por lhes nam aumentar suas sospeitas porque as penitencias spirituais tem pera si estes senhores que seriam mortais se as deixassem por agora em peito dos julgadores mas nam deixam de confesar que se lhes impozerem que ouçam pregaçõis e que façam jejuns ou cousas semelhantes que sejam obrigados a faze lo.

Os relabsos importa o que Vossa Alteza ve averem se d'entregar ou nam por esta ves pois se podem tornar a castigar specialmente agora que se podem impedir sair do reino pois os de *vehementi* e reconciliaçõis secretas importa pouco pois s'asegura tudo no porvir e estes vemdo estreitar a cousa tanto e tomar se por sutil escandalizam se pois no adiamte deixam tudo aos inquisidores.

E quanto ao de Viseu nunca cousa s'acertou com'esta porque veo (2 v.) Vossa Alteza a vingar se com fazer o que lhe cumpria e assegurar se de cousas que pollo tempo lhe poderam dar grandes desgostos e que mais nam fora que pera torcedor do negocio da Imquisiçam e causa de o concluir foi aças sendo negocio que tanto premia. E se isto nam estivera de permeo crea Vossa Alteza que ouvera aças trabalho como em parte poderiam testificar o bispo do Porto e frei Gorge posto que vieram ao atar dos feridos de modo que este penhor defemdeo de nam virem as cousas a piores termos do que Vossa Alteza podera cuidar e que agora graças a Nosso Senhor ficam em tais que se nam podem melhorar e o Papa de bordo que nam seja al que contentar Vossa Alteza pollo que parece razam aver niso corespondencia e porque em outras minhas acerca desta materia e dos frutos passados tenho escrito largo a elas me refiro.

Dom Migel tem vindo a estado que se lhe pode aver mais doo que emveja porque no em que o esperava como por vezes escrevi o veijo agora pollo olho que depois que o pellaram nam se curam mais delle que se nunca nacera. E se Vossa Alteza soubese as particularidades disto e quam esquecido esta se maravilharia he de modo que vemdo se sacudido de ca e em desgraça de Vossa Alteza me disem pessoas que o sabem que chora como menino falamdo em Portugal. Amda magro envelhemtado e co a gota que lhe chega ja aos ombros. Todos os criados portugeses se lhe foram vemdo que ja tem perdida a esperança de todo porque lhe nam ficou regreso nem cousa viva neste negocio da Imquisiçam. E de Lorvam sei que fes agora bos officios e que amda buscamdo ocasiõis pera poder servir sem parecer que ha niso fiçam. Sou obrigado dizer a Vossa Alteza o bem e o mal omde o ouver. A necessidade creio que lhe fez emmendar o aveso porque o contraíro vio que lh'aproveitara pouco. E por esta via que agora leva ja que se nam espere remir pera com Vossa Alteza ao menos querer s'a co isto soster e honrar pera que o nam apicacem mais.

O breve pera que vagamdo o bispado de Viseu *in curia* nam seja visto vagar *apud* se dem e que o mesmo seja nos mais beneficios que tinha. Leva a Vossa Alteza Ugolino. *Nam* lhe ficou ora n'orelha a Dom Migel.

Emtemdo que leva mais o Ugolino hum breve de cremça (3) pera o que dizer da parte de Sua Santidade. Mas Vossa Alteza este advertido porque tudo isto que lh'escrevo fica asi asemtado nam queira la mudar o3 dados na mão cujo real estado Nosso Senhor por largos anos de vida comserve.

De Roma a xbij de Novembro 1547.

Falei a Sua Santidade a partida do Ugolino sobre a mudamça de Montepulchano lembramdo lhe o que sobr'iso me tinha dito. E como eu dera a mesma comta a Vossa Alteza respondeo me que elle tratava de o mudar e que fazia desenho de se servir delle em outra parte. E que nam tardaria na provisam. Dizem que o mandaram ao emperador porque o Varala que la estava por nuncio he chamado.

As cousas vam se ca estreitamdo muito. O Papa acrecentou a sua goarda com cimcoemta alabardeiros italianos alem dos tudescos os quais estam na sala e amticamara. E nam pode sair pessoa de Roma a cavalo que seja alugado ou de posta que nam leve hũa patente. As portas da cidade ha grande goarda de soldados. Espera se o cardeal de Tramto demtro de 3 dias.

Baltasar de Faria

(B. R.)